

PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº_____/ 2021.

Dispõe sobre a obrigatoriedade da divulgação de mensagens de combate à violência contra a mulher, durante a realização de eventos esportivos nos estádios de futebol, no município do Recife.

- Art. 1° Torna obrigatória a veiculação de mensagens de combate à violência contra a mulher, durante a realização de eventos esportivos nos estádios de futebol, no município do Recife.
- Art. 2° A mensagem de que trata o *caput* deve dispor, também, das seguintes informações:
- I o número da Lei Federal nº 11.340, de 7 de agosto de 2006 (Lei Maria da Penha);
 - II o número do telefone da Central de Atendimento à Mulher (180);
 - III o número do telefone da Polícia Militar (190); e
 - IV os números dos telefones das Delegacias Especializadas da Mulher.
- Art. 3° O descumprimento do disposto na presente Lei acarretará ao infrator advertência, com notificação por parte dos órgãos competentes, sob pena de pagamento de multa.
- Art. 4° A multa de que trata o *caput* deverá ser fixada entre R\$ 10.000,00 (dez mil reais) e R\$ 100.000,00 (cem mil reais) e, quando da sua aplicação, deverão ser observados os seguintes critérios:
 - I a gravidade da infração;
 - II o porte econômico do infrator;
 - III a conduta atenuante ou agravante do infrator mediante a infração; e
 - IV a proporcionalidade e razoabilidade.



- § 1° O valor da multa será atualizado, anualmente, pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), ou por outro índice que venha a substituí-lo.
- § 2° No caso de reincidência, a multa prevista poderá ser aplicada em dobro.
- Art. 5° Esta Lei entra em vigor após decorridos 30 (trinta) dias de sua publicação oficial.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 22 de fevereiro de 2021.

PROFESSORA ANA LÚCIA VEREADORA DO RECIFE – REPUBLICANOS



JUSTIFICATIVA

De acordo com a Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006 (Lei Maria da Penha), configura violência doméstica e familiar contra a mulher qualquer ação ou omissão baseada no gênero que lhe cause morte, lesão, sofrimento físico, sexual ou psicológico e dano moral ou patrimonial.

Segundo o Instituto Maria da Penha¹, quem é vítima de violência doméstica passa muito tempo tentando evitá-la para assegurar sua própria proteção e a de seus filhos. Isto é, as mulheres ficam ao lado dos agressores por medo, vergonha ou falta de recursos financeiros, objetivando que a violência acabe e nunca esperando que seja algo reincidente. Ainda de acordo com o Instituto, a violência doméstica é um fenômeno que não distingue classe social, raça, etnia, religião, orientação sexual, idade e grau de escolaridade.

Em vista dessa triste realidade, o Poder Público deve empenhar esforços e utilizar-se das mais diversas ferramentas, a fim de prevenir e combater a violência doméstica.

Desta feita, solicitamos o apoio dos ilustres Pares para a aprovação desta Proposição de grande relevância e alcance social.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 22 de fevereiro de 2021.

PROFESSORA ANA LÚCIA VEREADORA DO RECIFE – REPUBLICANOS

¹ http://www.institutomariadapenha.org.br/violencia-domestica/o-que-e-violencia-domestica.html